

VERSOS DA CONSERVAÇÃO NA FLORESTA NACIONAL DE PIRAÍ DO SUL, PARANÁ

A. F. Olegário e J. Dias*

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa. *diasj@utfpr.edu.br

INTRODUÇÃO

A Unidade de Conservação Floresta Nacional de Pirai do Sul (FLONA), no estado do Paraná, contém área aproximada de 152 hectares, no Bioma da Mata Atlântica. Apresenta características da Floresta Ombrófila Mista (FOM), onde 67% são remanescentes da Floresta, e mais áreas de reflorestamento de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (8.1 ha) e de *Ocotea porosa* (Nees & Mart.) Barroso (0.5 ha) e de restauração florestal (39 ha) onde foi feita a reversão de plantios de *Pinus* sp. e a condução de regeneração natural, mantendo as galharias nos locais (BARROS *et al.* 2016).

A Unidade é de uso sustentável, aberta a pesquisas científicas e também a população, especialmente das escolas regionais. O local abriga ainda, o Centro de Interpretação Ambiental, um espaço em que os visitantes podem ter a oportunidade de observar e interagir com o ambiente de mata nativa da FOM.

OBJETIVO

Objetiva-se neste trabalho, relacionar à FOM e a cultura regional a partir de produções literárias, paródia, poemas e contos com relevância sobre aspectos relacionados às principais espécies e características da FOM na FLONA de Pirai do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho faz parte do projeto de Ensino "Botânica, Arte e Cultura" da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa, em Parceria com a FLONA de Pirai do Sul, onde em ação de voluntariado dentro da Unidade de Conservação, graduandos e graduados de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal realizaram diversas atividades em campo, como alocação de parcelas em áreas em diferentes áreas de estudo, discussões sobre temas relacionados à FOM e a cultura regional em rodas de conversa. Todas as atividades foram materializadas sob a forma de produções, como paródias e poemas que relevam aspectos relevantes relacionados às principais espécies e caracterização da própria FLONA de Pirai do Sul.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total foram elaborados 10 textos sobre as formas paródias e poemas e um conto, apontando principalmente os aspectos relacionados à FOM, como Flora e Fauna presentes na FLONA de Pirai do Sul, tendo como intuito a busca pela reconexão do homem com a natureza (ZULAUF, 2000; LOUV, 2014).

Os textos trazem relatos sobre os ambientes da Unidade de Conservação, como o reflorestamento de espécies nativas, a exemplo da *Araucaria angustifolia* (Araucária) e da *Ocotea porosa* (Imbúia), árvores com grande apelo ornamental, como a *Ceiba speciosa* (A. St. - Hil.). Ravenna (Paineira) e plantas típicas da FOM, como *Dicksonia sellowiana* Hook (Xaxim-bugio).

Enquanto para os aspectos da Fauna, animais como o *Alouatta guariba* (Bugio), espécie presente e de fácil visualização na FLONA, *Dasyprocta azarae* (Cutia), *Mazama gouazoubira* (Veadão), *Puma concolor* (Puma), *Nasua nasua* (Quati), *Caracara plancus* (Gavião-carcará) e *Bothrops jararaca* (Jararaca), foram citados. No entanto, vale considerar que espécies importantes da avifauna, já relatadas em Carvalho *et al.* (2016) como *Procnias nudicollis* (Araponga), com vocalização evidente em algumas épocas do ano, e *Rhynchotus rufescens* (Perdizes) presentes na Trilha da Nascente e *Cyanocorax caeruleus* (Gralha-azul), ave símbolo do estado do Paraná.

Além dos aspectos biológicos, se destacam ainda as sensações obtidas através das atividades no ambiente, em locais como a nascente, a resiliência, presente nas áreas em restauração florestal e nas trilhas presentes no local. Todas as produções ficaram expostas e estão disponíveis no Centro de Interpretação Ambiental na FLONA de Pirai do Sul.

CONCLUSÃO

É possível abordar temas relacionados à Conservação da Natureza de forma acessível, utilizando palavras simples e até incomuns no mundo acadêmico, proporcionando o contato com informações muitas vezes técnicas, de forma fácil e leve para as pessoas que as leem, proporcionando desta forma um meio alternativo para o conhecimento de determinado local, especialmente de uma Unidade de Conservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, KARINA FERREIRA de *et al.* 2016. **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Pirai do Sul**: Volume II – Planejamento. ICMBio. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/flona-de-pirai-do-sul?highlight=WYJwaXJhXHUwMGVklI0=>>. Acesso em: 03 de abril de 2019.
- CARVALHO, BRUNO HENRIQUE GROLI, BICHINSKI TONY, ANDREY, TEIXEIRA, FOERSTER, NATHALIE EDINA, BAZILIO, SÉRGIO E COCHAK, CRISLAINE. 2016. Avifauna da Floresta Nacional de Pirai do Sul (Paraná, sul do Brasil). **Atualidades Ornitológicas**, 192: 41-49. Disponível em: <http://www.ao.com.br/download/AO192_41.pdf>. Acesso em: 23 de abril de 2019.
- LOUV, RICHARD. **O princípio da natureza**: reconectando-se ao meio ambiente na era digital/Richard Louv; tradução Jeferson Luiz Camargo – 1. ed. – São Paulo: Cultrix, 2014.
- TROPICOS.ORG. Missouri Botanical Garden. Disponível em: <<http://www.tropicos.org>>. Acesso em 23 de abril de 2019.
- ZULAUF, WERNER EUGÊNIO. 2000. O meio ambiente e o futuro. **Estudos Avançados** 14 (39): 85-100. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v14n39/v14a39a09.pdf>>. Acesso em: 01 de abril de 2019>.

AGRADECIMENTOS

A Elaine Teixeira da Silva pelo apoio nas atividades desenvolvidas dentro da Unidade de Conservação, aos voluntários pelas produções desenvolvidas e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa pelo transporte para a FLONA de Pirai do Sul.